

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Rua do Norte, nº7
• <b>Freguesia</b> - Almedina
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação / Comércio
• <b>Enquadramento</b> → A Rua do Norte, em parte já desaparecida em consequência das obras da construção da cidade universitária, estendia-se do Largo da Sé Velha à Rua Larga, também desaparecida, junto da Porta Férrea da Universidade e ramificava-se para poente pela Travessa da Rua do Norte, que a ligava à Rua Borges Carneiro. O seu nome só aparece vulgarizado a partir do século XVIII, se bem que não haja qualquer dúvida quanto à sua antiguidade.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 2 Pisos em razoável estado de conservação, que se prolonga para a Rua Borges Carneiro n.º 2 a 6. Temos a destacar, no presente imóvel, os elementos decorativos: ao estilo de “Art Nouveau” (uma expressão artística do início do Século XX, que não teve grande adesão e impacto em Portugal) - o lambril pintado que encima o imóvel; a decoração com guarda metálica e ainda a presença de painéis de azulejos na fachada, bem ao gosto do século XIX. Estamos perante uma estrutura novecentista com elementos decorativos mais tardios.
• <b>Estado de Conservação</b> → Razoável

### 3. OBSERVAÇÕES

• <b>Transformações/destruições previstas</b> → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Século XIX/XX
• <b>Síntese Histórica</b> → .....

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• <b>Síntese Arquitectónica</b> → O edifício é rasgado no rés do chão por uma porta de quatro folhas, com cantaria simples e um pequeno frontão. No 1º andar observa-se uma varanda, com guarda metálica, suportada por três cachorros, antecedida de duas portas de duas folhas de abrir com bandeira envidraçada, ladeada por duas peanhas, trabalhadas e diferentes na forma. As referidas portas são ladeadas por: a do lado esquerdo por um painel de azulejos azul e branco, representando Santo António e o Menino, rodeado por uma moldura floral colorida; a porta do lado direito é ladeada por um medalhão em pedra, com uma figura feminina esculpida ao centro. O imóvel é rematado por um friso pintado ao estilo “art nouveau”, decoração esta constante em imóveis do século XIX, cujos proprietários gostavam de aparentar alguma
--

opulência.

A caleira não se encontra visível e o tubo de queda é em plástico.

## **6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO**

•**Autor** → Luisa Maria Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Rua do Norte, nº9
• <b>Freguesia</b> - Almedina
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> → Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação
• <b>Enquadramento</b> → A Rua do Norte, em parte já desaparecida em consequência das obras da construção da cidade universitária, estendia-se do Largo da Sé Velha à Rua Larga, também desaparecida, junto da Porta Férrea da Universidade e ramificava-se para poente pela Travessa da Rua do Norte, que a ligava à Rua Borges Carneiro. O seu nome só aparece vulgarizado a partir do século XVIII, se bem que não haja qualquer dúvida quanto à sua antiguidade.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos em razoável estado de conservação. Embora estejamos perante um imponente imóvel, não apresenta grandes motivos de interesse, estando bastante desvirtuado devido às alterações que tem sofrido ao longo dos tempos. Vale pelo seu conjunto sóbrio e harmonioso.
• <b>Estado de Conservação</b> → Razoável

### 3. OBSERVAÇÕES

• <b>Transformações/destruições previstas</b> → Fios eléctricos, estores e alumínios visíveis na fachada.
---

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Século XIX/XX
• <b>Síntese Histórica</b> → .....

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• <b>Síntese Arquitectónica</b> → O edifício é rasgado no rés o chão por duas janelas de duas folhas de abrir, com bandeira, cantaria simples e persiana plástica exterior e por uma porta de duas folhas de abrir, envidraçada com cantaria simples. No 1º andar observam-se três janelas de duas folhas de abrir com persiana exterior e cantaria simples. Segue-se o mesmo esquema no piso seguinte. O 3º andar, levemente recuado em relação ao restante edifício, apresenta três janelas de duas folhas de abrir, com persiana exterior. Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta. A caleira e o tubo de queda são em metal.
--

### 6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → Luisa Maria Silva
• <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.

- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

● <b>Designação</b> - Imóvel
● <b>Local/Endereço</b> - Rua do Norte, nº11 a 13
● <b>Freguesia</b> - Almedina
● <b>Concelho</b> - Coimbra
● <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

● <b>Função Origem</b> → Habitação
● <b>Função Actual</b> → Habitação
● <b>Enquadramento</b> → A Rua do Norte, em parte já desaparecida em consequência das obras da construção da cidade universitária, estendia-se do Largo da Sé Velha à Rua Larga, também desaparecida, junto da Porta Férrea da Universidade e ramificava-se para poente pela Travessa da Rua do Norte, que a ligava à Rua Borges Carneiro. O seu nome só aparece vulgarizado a partir do século XVIII, se bem que não haja qualquer dúvida quanto à sua antiguidade.
● <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em razoável / mau estado de conservação. Embora em mau estado de conservação, estejamos perante um imponente imóvel, que apresenta como motivo de destaque a varanda em guarda metálica, muito em voga na Alta Coimbrã no século XIX. Também a destacar a estrutura do imóvel, tardo-medieval, que apresenta no r/c duas portas, uma destinada ao comércio (onde até finais do século passado funcionou uma das tipografias mais típicas da zona: a Tipografia Borges) e a outra destinada à habitação nos pisos superiores.
● <b>Estado de Conservação</b> → Razoável / Mau

### 3. OBSERVAÇÕES

● <b>Transformações/destruições previstas</b> → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● <b>Época de construção</b> → XVII/XIX
● <b>Síntese Histórica</b> → .....

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● <b>Síntese Arquitectónica</b> → O edifício apresenta no rés do chão uma porta de duas folhas, com bandeira envidraçada em forma de arco abatido, com cantaria pétreia simples e um pequeno frontão decorado com azulejo (no século XIX existiu em Coimbra uma necessidade de demonstração de poder, sendo esta necessidade notória através da decoração de fachadas – quanto maior era a decoração, mais rico seria o seu proprietário. Decorou-se esta fachada com a criação dos pequenos frontões sobre as portas, decorados com azulejos.); segue-se uma porta de duas folhas de abrir, com bandeira com duas aberturas circulares, um pequeno frontão decorado com azulejos e cantaria pétreia simples; por fim, observa-se uma janela de duas folhas de abrir com cantaria pétreia simples. No 1º andar rasgam-se duas janelas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétreia simples. No 2º piso temos uma varanda com guarda metálica a todo o comprimento do imóvel,
--

precedida de duas portas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples.

A caleira não se encontra visível e o tubo de queda é metal.

## **6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO**

•**Autor** → Luisa Maria Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

● <b>Designação</b> - Imóvel
● <b>Local/Endereço</b> - Rua do Norte, nº15 a 23
● <b>Freguesia</b> - Almedina
● <b>Concelho</b> - Coimbra
● <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

● <b>Função Origem</b> → Habitação
● <b>Função Actual</b> → Habitação
● <b>Enquadramento</b> → A Rua do Norte, em parte já desaparecida em consequência das obras da construção da cidade universitária, estendia-se do Largo da Sé Velha à Rua Larga, também desaparecida, junto da Porta Férrea da Universidade e ramificava-se para poente pela Travessa da Rua do Norte, que a ligava à Rua Borges Carneiro. O seu nome só aparece vulgarizado a partir do século XVIII, se bem que não haja qualquer dúvida quanto à sua antiguidade.
● <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 5 Pisos em razoável/mau estado de conservação. O imóvel em questão é bastante sui generis: apresenta-se com a planta em L, aproveitando ao máximo a tortuosidade do terreno para impor a sua presença. O ritmo imprimido pelas janelas e portas é muito interessante, bem como as pequenas varandas que aparecem apenas na fachada que dá para as traseiras da Igreja da Sé Velha. Estamos perante um imponente imóvel, exemplo típico da casa corrente da Alta de Coimbra do século XIX, sendo por isso bastante importante a sua preservação.
● <b>Estado de Conservação</b> → Razoável/Mau

### 3. OBSERVAÇÕES

● <b>Transformações/destruições previstas</b> → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● <b>Época de construção</b> → Século XIX
● <b>Síntese Histórica</b> → .....

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● <b>Síntese Arquitectónica</b> → O edifício adaptado ao traçado da rua do Norte originou que a sua arquitectura se encontrasse em L. Isto conduziu a que houvesse uma divisão nos n.ºs de polícia, os n.ºs 15 a 19 ficaram de um lado da rua e os n.ºs 21 a 23 ficaram do outro lado. Assim, nos n.ºs 15 a 19 o edifício abre no rés do chão com uma porta envidraçada, de duas folhas de abrir, com bandeira de guarda metálica e cantaria pétrea simples; segue-se uma fresta, que servia normalmente para ventilação e uma porta de duas folhas de abrir, com postigo, bandeira de guarda metálica, com cantaria pétrea simples; em seguida, observa-se uma janela de duas folhas de abrir com cantaria pétrea simples e uma porta de duas folhas de abrir, com bandeira, guarda metálica e cantaria pétrea simples; observa-se uma segunda fresta; por último uma janela de duas folhas de abrir com cantaria pétrea simples. No 1º andar temos uma janela de duas folhas de abrir com cantaria pétrea simples,
--

uma fresta e, por fim, duas janelas iguais à primeira descrita.

No 2º andar temos uma janela de duas folhas de abrir, com bandeira e cantaria pétreas simples; seguem-se três pequenas varandas seguidas, com guarda metálica, precedidas por uma porta de duas folhas de abrir, com bandeira e cantaria pétreas simples; termina com uma janela igual à primeira descrita, no 2º andar.

No 3º e 4º andares temos cinco janelas de duas folhas de abrir, com bandeira e cantaria pétreas simples.

Nos n.ºs 21 a 23 o edifício abre no rés do chão com uma porta de duas folhas de abrir, com bandeira e cantaria pétreas simples; seguem-se três janelas de duas folhas de abrir, com guarda metálica com motivos floreados e cantaria pétreas simples (estas vão acompanhando o traçado da rua e assim vão diminuindo sucessivamente de tamanho à medida que vamos subindo a referida rua).

No 1º andar temos cinco janelas de duas folhas de abrir, com bandeira e cantaria pétreas simples.

O n.º 23, no rés do chão (o que equivale ao 1º andar do n.º 21) abre com uma porta de duas folhas de abrir com cantaria pétreas simples.

Nos 2º e 3º andares encontramos seis janelas de duas folhas de abrir, com bandeira e cantaria pétreas simples.

Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta.

A caleira e tubo de queda são em metal.

## 6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

• **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006



## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Rua do Norte, nº25 a 27
• <b>Freguesia</b> - Almedina
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> → Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação / Comércio
• <b>Enquadramento</b> → A Rua do Norte, em parte já desaparecida em consequência das obras da construção da cidade universitária, estendia-se do Largo da Sé Velha à Rua Larga, também desaparecida, junto da Porta Férrea da Universidade e ramificava-se para poente pela Travessa da Rua do Norte, que a ligava à Rua Borges Carneiro. O seu nome só aparece vulgarizado a partir do século XVIII, se bem que não haja qualquer dúvida quanto à sua antiguidade.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos em razoável estado de conservação. Trata-se de um imóvel típico do século XIX, sendo de realçar o ritmo imprimido pelas janelas, que fazem a decoração da própria fachada.
• <b>Estado de Conservação</b> → Razoável

### 3. OBSERVAÇÕES

• <b>Transformações/destruições previstas</b> → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Século XIX
• <b>Síntese Histórica</b> → -----

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• <b>Síntese Arquitectónica</b> → O edifício é composto no rés do chão por uma porta de duas folhas de abrir, com postigo e cantaria pétreas simples; segue-se uma janela de duas folhas de abrir com guarda metálica e cantaria pétreas simples e, por fim, uma porta de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada com guarda metálica e cantaria pétreas simples. No 1º andar encontramos duas janelas de duas folhas de abrir com cantaria pétreas simples. Nos 2º e 3º andares encontramos três janelas de duas folhas de abrir com cantaria pétreas simples. A caleira e o tubo de queda são em metal.
---

### 6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → Luisa Maria Silva
• <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
• <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Rua do Norte, nº29
• <b>Freguesia</b> - Almedina
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação
• <b>Enquadramento</b> → A Rua do Norte, em parte já desaparecida em consequência das obras da construção da cidade universitária, estendia-se do Largo da Sé Velha à Rua Larga, também desaparecida, junto da Porta Férrea da Universidade e ramificava-se para poente pela Travessa da Rua do Norte, que a ligava à Rua Borges Carneiro. O seu nome só aparece vulgarizado a partir do século XVIII, se bem que não haja qualquer dúvida quanto à sua antiguidade.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em razoável / bom estado de conservação. O edifício não tem pormenores notáveis, sendo tão só um exemplo vulgar de “casa corrente” típica do século passado.
• <b>Estado de Conservação</b> → Razoável / Bom

### 3. OBSERVAÇÕES

• <b>Transformações/destruições previstas</b> → Fios eléctricos e estores de plástico exteriores visíveis na fachada.
---

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Século XX
• <b>Síntese Histórica</b> → -----

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• <b>Síntese Arquitectónica</b> → O edifício no rés do chão é composto por uma entrada de ar, seguido de uma janela de duas folhas de abrir, com persiana plástica exterior, e cantaria pétrea simples; observa-se, de seguida, uma porta de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples; por fim, rasga-se uma janela de duas folhas de abrir, com cantaria pétrea simples e uma última janela com postigo em madeira e cantaria pétrea simples(é visível que estas janelas foram alvo de uma adaptação uma vez que se mantém na cantaria uma estrutura de porta). No 1º e 2º andares existem quatro janelas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada, persiana plástica exterior e cantaria pétrea simples. Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta. A caleira e tubo de queda são em metal.
---

### 6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → Luisa Maria Silva
------------------------------------

- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Rua do Norte, nº35
• <b>Freguesia</b> - Almedina
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habituação
• <b>Função Actual</b> → Habituação
• <b>Enquadramento</b> → A Rua do Norte, em parte já desaparecida em consequência das obras da construção da cidade universitária, estendia-se do Largo da Sé Velha à Rua Larga, também desaparecida, junto da Porta Férrea da Universidade e ramificava-se para poente pela Travessa da Rua do Norte, que a ligava à Rua Borges Carneiro. O seu nome só aparece vulgarizado a partir do século XVIII, se bem que não haja qualquer dúvida quanto à sua antiguidade.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → .....
• <b>Estado de Conservação</b> → .....

### 3. OBSERVAÇÕES

• <b>Transformações/destruições previstas</b> → .....
---

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → .....
• <b>Síntese Histórica</b> → .....

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• <b>Síntese Arquitectónica</b> → Do n.º 35 apenas é visível um portão, improvisado, de entrada que dá acesso a um pátio, com edificado no seu interior, impossível de verificar na parte de fora.
--

### 6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → Luisa Maria Silva
• <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
• <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da C. M. de Coimbra
• <b>Data do Levantamento</b> → Dezembro de 2006

### 7. OBSERVAÇÕES

À data da actualização da presente ficha, encontrava-se no Gabinete para o Centro Histórico da CMC um pedido de licenciamento para uma obra no referido imóvel, da total responsabilidade de particulares.
<b>Actualização da presente ficha:</b>
<b>Responsável</b> → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC
<b>Data</b> → Abril de 2007

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

● <b>Designação</b> - Imóvel
● <b>Local/Endereço</b> - Rua do Norte, nº37 e 39
● <b>Freguesia</b> - Almedina
● <b>Concelho</b> - Coimbra
● <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

● <b>Função Origem</b> → Habitação
● <b>Função Actual</b> → Habitação
● <b>Enquadramento</b> → A Rua do Norte, em parte já desaparecida em consequência das obras da construção da cidade universitária, estendia-se do Largo da Sé Velha à Rua Larga, também desaparecida, junto da Porta Férrea da Universidade e ramificava-se para poente pela Travessa da Rua do Norte, que a ligava à Rua Borges Carneiro. O seu nome só aparece vulgarizado a partir do século XVIII, se bem que não haja qualquer dúvida quanto à sua antiguidade.
● <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 2 Pisos em razoável / bom estado de conservação. Devido às obras que sofreu em meados do século XX, é de realçar a decoração nas cantarias pétreas do imóvel, possivelmente um reaproveitamento das obras de recuperação. Embora em bom estado de conservação, é um imóvel que destoa dos envolventes.
● <b>Estado de Conservação</b> → Razoável / Bom

### 3. OBSERVAÇÕES

● <b>Transformações/destruições previstas</b> → Fios eléctricos e estores plásticos exteriores visíveis na fachada.
---

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● <b>Época de construção</b> → Século XX
● <b>Síntese Histórica</b> → .....

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● <b>Síntese Arquitectónica</b> → O edifício adaptado ao traçado da rua originou que a sua arquitectura se encontrasse em L. Assim, temos no rés do chão, no n.º 37 - um portão de madeira de duas folhas de abrir, com postigo com guarda metálica (portão de garagem) e cantaria pétrea simples; no n.º 39 observam-se duas janelas de duas folhas de abrir, com persiana exterior plástica e cantaria pétrea com motivos geométricos na verga; segue-se uma porta de duas folhas de abrir, com postigo com guarda metálica e cantaria pétrea com motivos geométricos na verga; termina com duas janelas de duas folhas de abrir, com guarda metálica, persiana plástica exterior e cantaria pétrea com motivos geométricos na verga. No 1º andar encontramos, no n.º 37 rasga-se uma janela de duas folhas de abrir, com persiana plástica exterior e cantaria com motivos geométricos na verga; no n.º 39 observam-se duas janelas iguais à última descrita. Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta.
---

Não é visível caleira e tubo de queda.

## **6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO**

- Autor** → Luisa Maria Silva
- Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

## **7.OBSERVAÇÕES**

O imóvel aderiu ao Programa “Coimbra com mais Encanto”, aguardando intervenção. (O programa “Coimbra com mais Encanto” faculta gratuitamente tinta para pinturas de imóveis isentando os proprietários de taxas e licenças, com a obrigação de embutir as infra-estruturas aéreas nas fachadas.)

### **Actualização da presente ficha:**

**Responsável** → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

**Data** → Abril de 2007